



Engajamento Comunitário

Mariana R. de Carvalhaes Pinheiro, Consultora Técnica

Empresa de Pesquisa Energética

Laura Rocha Castro, Gerente de Socioeconomia

Walm Engenharia e Tecnologia Ambiental Ltda





Empresa pública federal
vinculada ao Ministério de
Minas e Energia

Valor Público

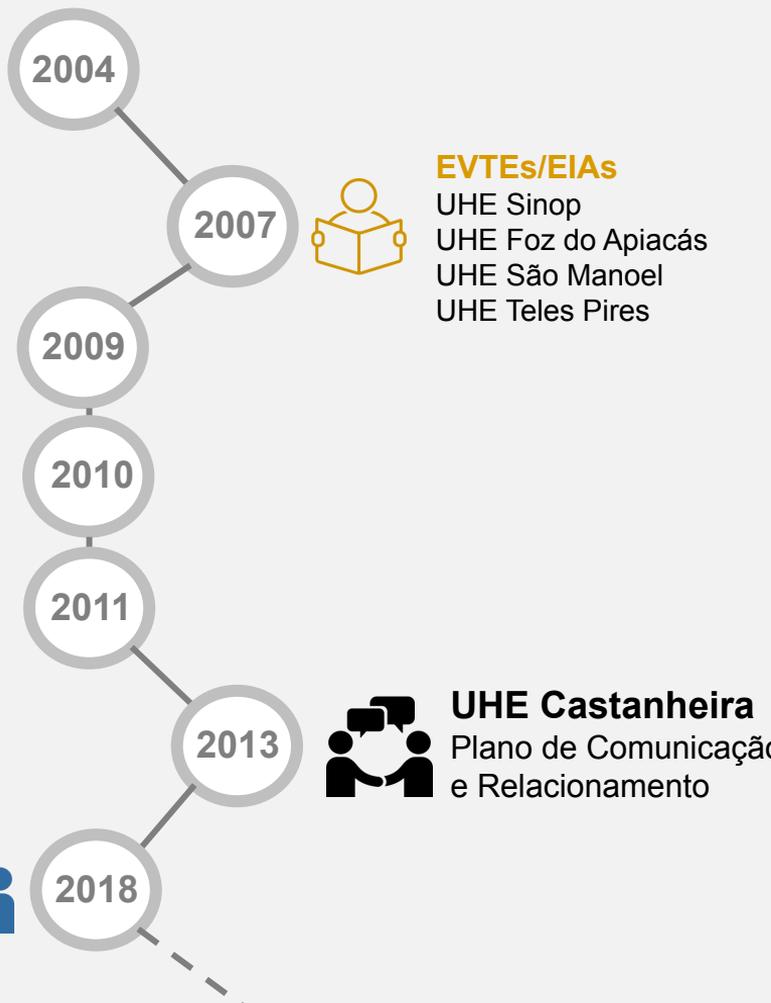


Desenvolve estudos de alta
qualidade, comprometidos com
a transparência e a participação
social, visando a redução dos
riscos à implantação do projeto



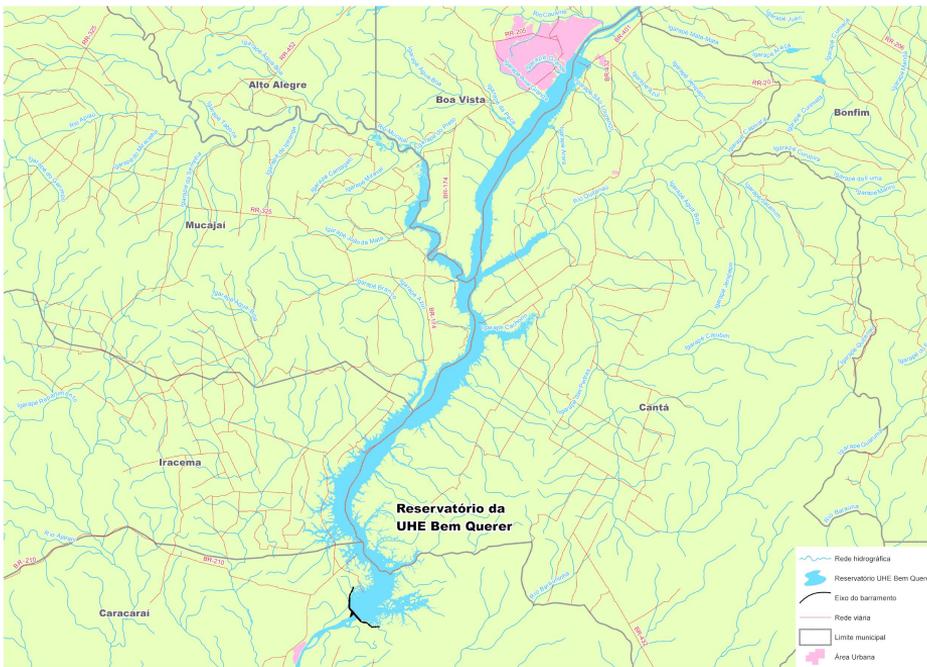
UHE Sinop
UHE São Manoel
Reuniões técnicas
Oficinas com poder público

UHE Bem Querer
Plano de Comunicação e
Relacionamento





UHE Bem Querer



- ❑ Eixo em Caracará
- ❑ 650MW
- ❑ 519,13 km² (área do reservatório)
- ❑ 6 municípios na área diretamente afetada
 - Alto Alegre
 - Boa Vista
 - Cantá
 - Caracará
 - Iracema
 - Mucajaí

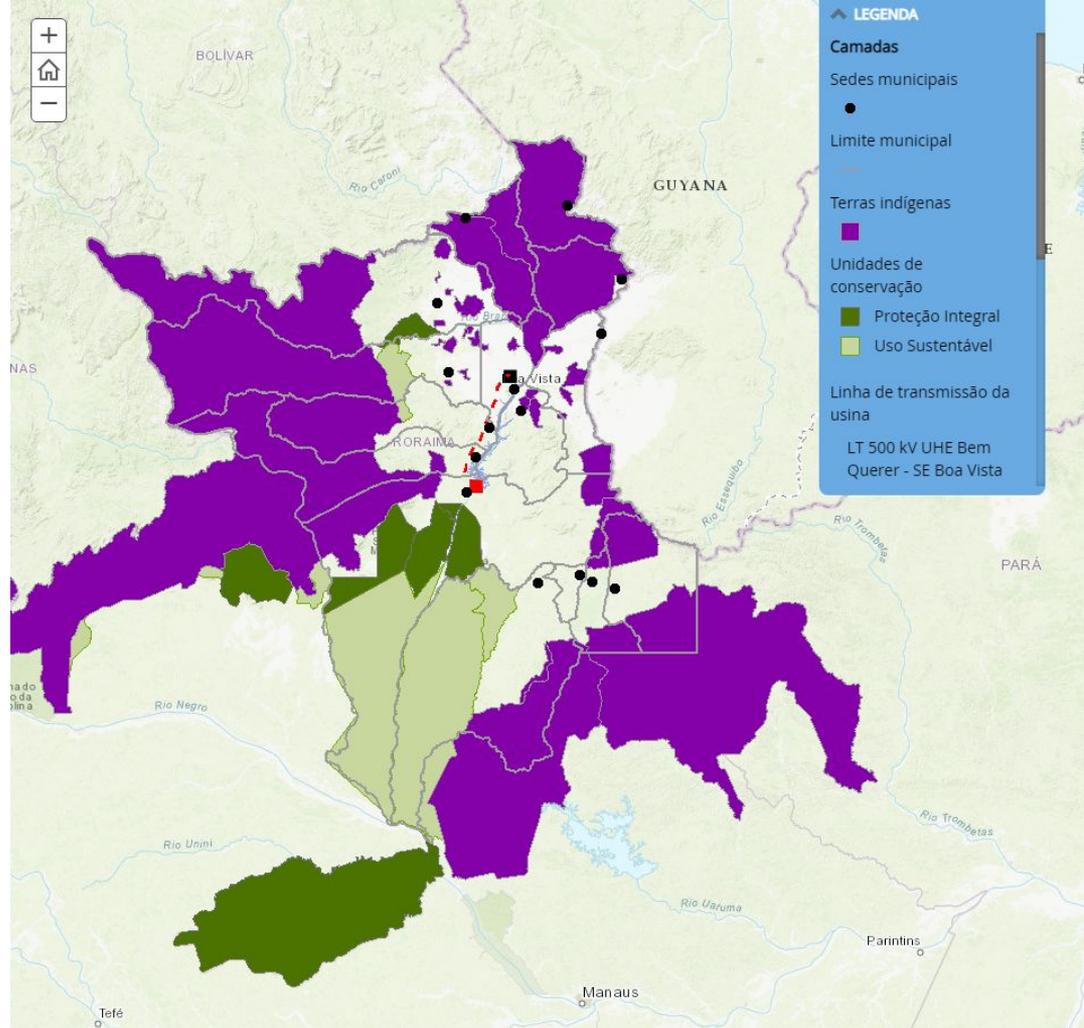




Localização UHE Bem Querer



rio Branco, Roraima





Plano de Comunicação e Relacionamento - PCR

- Divulgar as ações e resultados ao longo de desenvolvimento do EIA/Rima
- Estabelecer canal de comunicação permanente com a sociedade
- Promover a participação efetiva das partes interessadas nos eventos do PCR
- Conferir publicidade e transparência para todo o processo de licenciamento ambiental



Certificado no III Fórum de Programas de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal do Ibama em 2021



Continuamente adaptado



Incorpora as melhores práticas de outros projetos



Sete eixos do Plano de Comunicação e Relacionamento da UHE Bem Querer





Valores, Princípios e Diretrizes norteadoras

☐ Valores

- ✓ Transparência sobre as etapas do estudo e na informação;
- ✓ Respeito à diversidade sociocultural.

☐ Princípios

- ✓ Acessibilidade de informação;
- ✓ Incentivar a participação social nos eventos e em diferentes etapas do estudo;
- ✓ Promover o diálogo permanente com a comunidade por meio de múltiplos canais de comunicação.

☐ Diretrizes

- ✓ Promover espaços democráticos de escuta e acolhimento das contribuições e das diferentes opiniões;
- ✓ Estabelecer processos e fluxos comunicativos contínuos com as partes interessadas externas e internas.





Ações realizadas

- Mapeamento das partes interessadas - processo contínuo de monitoramento e atualização
 - ❖ Instituições indígenas
 - ❖ Instituições de pesca
 - ❖ Órgãos municipais, estaduais e federais que tenham interface com os estudos
 - ❖ Associações de bairros
 - ❖ Organizações não governamentais





Ações realizadas

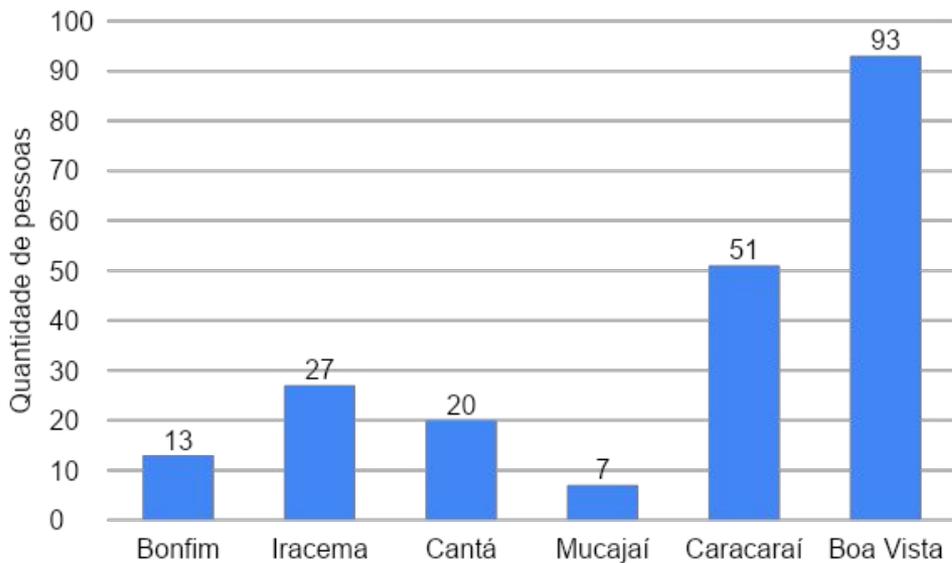
- 6 reuniões para divulgação do início dos estudos





Reuniões Informativas

- 6 reuniões para divulgação do início dos estudos





Ações realizadas

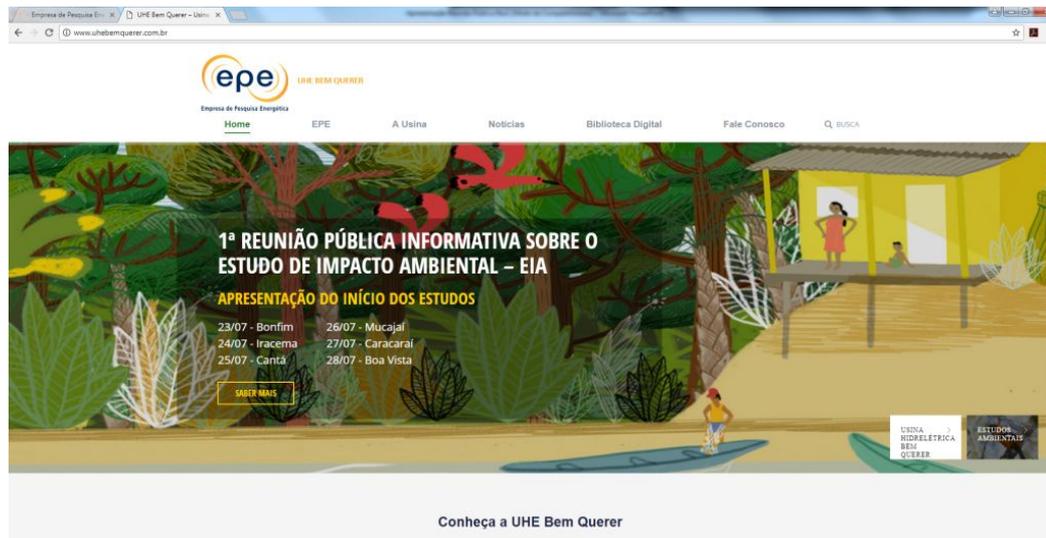
- ❑ Instalação de escritório local em Boa Vista –
Funcionamento de 2018 a março de 2023





Ações realizadas

- Site da UHE Bem Querer



www.uhebemquerer.com.br





Material Comunicação

QUEM É A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA DA UHE BEM QUERER?

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e os estudos específicos sobre potencial malariológico, patrimônio arqueológico, bens culturais e potencial espeleológico serão elaborados pelo Consórcio Walm-Água seguindo as Instruções do Termo de Referência (TR) emitido pelo Ibama. O Estudo do Componente Indígena (ECI) será elaborado pela MRS Estudos Socioambientais Ltda conforme TR emitido pela Funai. Todos esses estudos compõem os estudos socioambientais e serão coordenados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

EPE: empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), responsável pelos estudos do planejamento energético de médio e longo prazo do país, incluindo os estudos de viabilidade e de impacto ambiental da UHE Bem Querer.

COMO SERÁ A DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS DA UHE BEM QUERER PARA ACOMPANHAMENTO DA POPULAÇÃO?

Com o objetivo de manter a comunicação e o diálogo permanente com a população local, conferir maior transparência ao processo de licenciamento e informar sobre o andamento dos estudos da UHE Bem Querer, foi elaborado um Plano de Comunicação e Relacionamento (PCR).

Plano de Comunicação e Relacionamento da UHE Bem Querer conta com uma Base de Apoio Local em Boa Vista para atendimento ao público, portal do projeto na internet, material de divulgação sobre as etapas e atividades dos estudos e a realização de diversas ações nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajai, tais como reuniões públicas para a divulgação do início dos estudos; oficinas para realização de diagnóstico participativo; reuniões para discussão do EIA/RIMA; e palestras em escolas.



USINA HIDRELÉTRICA BEM QUERER ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA



GOSTARIA DE ESCLARECER DÚVIDAS OU RECEBER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTUDOS?

Entre em contato com a nossa equipe na Base de Apoio Local em Boa Vista:
Rua Manoel Aires, 152 – bairro Mecejana, das 09:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h.
Telefone: (65) 3632-2419
Acesso o portal da UHE Bem Querer na internet
www.uhebemquerer.com.br



• O que é o licenciamento ambiental?
• Quais estudos serão desenvolvidos?
• Como será a participação da população?

UHE BEM QUERER

O rio Branco apresenta benefícios complementares à oferta de energia elétrica no Brasil. Para entender melhor quanto de energia hidrelétrica o Brasil poderia utilizar no rio Branco foi realizado, de 2007 a 2011, o Estudo de Inventário Hidrelétrico da Bacia do Rio Branco. Esse estudo identificou que o local com maior potencial para geração de energia elétrica na bacia do rio Branco fica nas condeiras do Bem Querer. A usina hidrelétrica sugerida para este local recebeu então o nome de Usina Hidrelétrica (UHE) Bem Querer.

Benefícios complementares à oferta de energia elétrica: o período em que o rio Branco está na fase de cheia coincide com o período em que outros rios no Brasil estão na fase de seca. Ou seja, o maior potencial de produção de energia do rio Branco ocorre justamente quando o Brasil mais precisa de energia elétrica.

Caso seja construída, a UHE Bem Querer terá uma potência instalada de 650 MW e ampliará a oferta de energia no Brasil, além de contribuir para a segurança energética de Roraima, para a redução dos gases de efeito estufa e do custo de geração de energia elétrica. Menos usinas termelétricas precisarão ser acionadas para a geração de energia, o que significa um menor consumo de óleo diesel.

A UHE Bem Querer esta prevista para ser implantada em Roralma, no rio Branco, abrangendo áreas dos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajai.





Material Comunicação



O QUE É O LICENCIAMENTO AMBIENTAL?

É um procedimento pelo qual o órgão licenciador examina a possibilidade de implantação e operação de empreendimentos ou atividades que utilizam recursos naturais e que sejam considerados poluidores ou que possam causar degradação do meio ambiente.

Para iniciar o processo de licenciamento de uma usina hidrelétrica, o órgão licenciador emite um Termo de Referência (TR), que é um guia de como deverá ser feito o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e os estudos específicos. Durante a elaboração desses estudos será realizado também o cadastro socioeconômico.

O QUE É O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)?

É o estudo desenvolvido para avaliar os impactos potenciais da usina e propor medidas e programas socioambientais que possam evitar, reduzir ou compensar os impactos negativos e intensificar os impactos positivos.

Para a avaliação dos impactos e sugestão das medidas e programas é necessário estudar as alternativas do projeto da usina e conhecer a região onde se pretende implantar a usina.

Para caracterizar a região as equipes de especialistas do EIA vão realizar

estudos sobre os animais e as plantas, entrevistar pessoas e conversar com a população local. Essa fase do estudo é conhecida como Diagnóstico Socioambiental.

Uma vez concluído o diagnóstico, a equipe do EIA se reúne para avaliar os possíveis impactos a serem causados na região devido à implantação e operação do projeto. Essa fase do estudo é conhecida como Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) e orienta a elaboração das medidas e programas socioambientais. Após analisar o EIA/RIMA, consultar os órgãos envolvidos e ouvir a população nas audiências públicas, o órgão licenciador decide sobre a viabilidade socioambiental da usina. Caso seja considerada viável será emitida a Licença Prévia e a usina poderá ser ofertada no leilão de energia. Caso o projeto da usina não seja considerado viável, o processo de licenciamento será arquivado.

O vencedor do leilão de energia será o empreendedor responsável pela construção e operação da usina. Ele irá detalhar o projeto da usina e o Projeto Básico Ambiental (PBA), que detalha os programas socioambientais. Após analisar e aprovar o PBA, o órgão licenciador emitirá a Licença de Instalação (LI). Somente com a LI que o empreendedor pode iniciar as obras e a negociação com os proprietários para a aquisição de terrenos necessários para implantar a usina. Durante a construção, todas as medidas e programas socioambientais aprovados no PBA são colocados em prática.

Concluídas as obras e executados os programas, o órgão licenciador emite a Licença de Operação, quando a usina pode passar a funcionar. Também nessa fase é dada continuidade às medidas e aos programas socioambientais.

O projeto da UHE Bem Querer está na etapa de obtenção da Licença Prévia (LP). Para tanto estão sendo elaborados o Estudo de Impacto Ambiental e os estudos específicos.

Órgão Licenciador: órgão federal, estadual ou municipal de meio ambiente que conduz o licenciamento ambiental. O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) é o responsável pelo licenciamento ambiental da UHE Bem Querer.

Estudos específicos: estudos sobre temas como patrimônio arqueológico, bens culturais, potencial marítimo e comunidades indígenas. Esses estudos auxiliam os órgãos que participam do processo de licenciamento ambiental - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) e Fundação Nacional do Índio (Funai) - a se manifestarem sobre os impactos da usina nos assuntos da sua responsabilidade.

Cadastro socioeconômico: levantamento de informações da população atingida por usinas hidrelétricas, por meio da aplicação de questionários.

Leilão de energia: é realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Vence o leilão a empresa que oferecer o menor preço para a futura venda de energia.

CRONOGRAMA DO EIA DA UHE BEM QUERER

A elaboração do EIA/RIMA da UHE Bem Querer terá início em 2018 e término previsto para 2021. Durante esse período serão desenvolvidas diversas atividades ligadas às seguintes etapas:

Etapas	2018	2019	2020	2021
Planejamento dos estudos e atividades de campo	■	■		
Levantamentos de campo e realização das reuniões, oficinas, entrevistas e cadastro socioeconômico	■	■	■	
Elaboração do EIA/RIMA			■	■
Entrega do EIA/RIMA no Ibama para solicitação da LP, análise do estudo e realização das audiências públicas				■





Material Comunicação

USINA HIDRELÉTRICA BEM QUERER

1ª Reunião Pública – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA
Apresentação do início dos estudos – Plano de Trabalho

VENHA CONVERSAR COM A GENTE!



DATAS E LOCAIS:

23/07 : BONFIM	Polo UNIVIRR e IFRR – Escola Argentina Castelo Branco Rua Rodrigo Pires Figueiredo, 41 – Centro
24/07 : IRACEMA	Escola Municipal Iracema Aguiar Pereira Avenida Sebastião Evaristo de Castro, s/n – Centro
25/07 : CANTÁ	Secretaria Municipal de Educação Rua Mário Cândido Braga Silva, 1350 – Centro
26/07 : MUCAJAÍ	Biblioteca Municipal de Mucajaí Avenida Firmino Azevedo, s/n – Centro
27/07 : CARACARAÍ	Anfiteatro da Orla
28/07 : BOA VISTA	Palácio da Cultura Nenê Macaggi Praça do Centro Cívico, 84 – Centro

As reuniões
começam
sempre às : 18hoo





Atividades realizadas entre 2018 e 2023

❑ Diagnóstico participativo

- ❖ 6 etapas de oficinas
- ❖ 6 municípios
- ❖ Publicação ilustrada
- ❖ Evento de entrega das publicações

❑ Divulgação do Cadastro Socioeconômico

❑ Oficinas participativas de avaliação de impactos

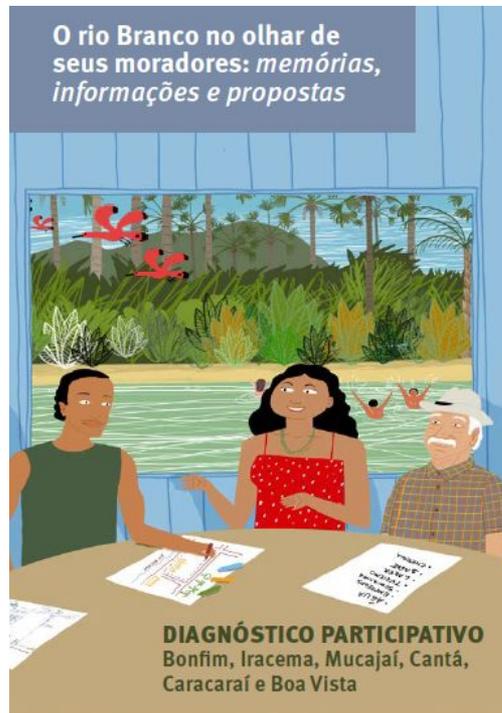
❑ Participação em reuniões, entrevistas e eventos





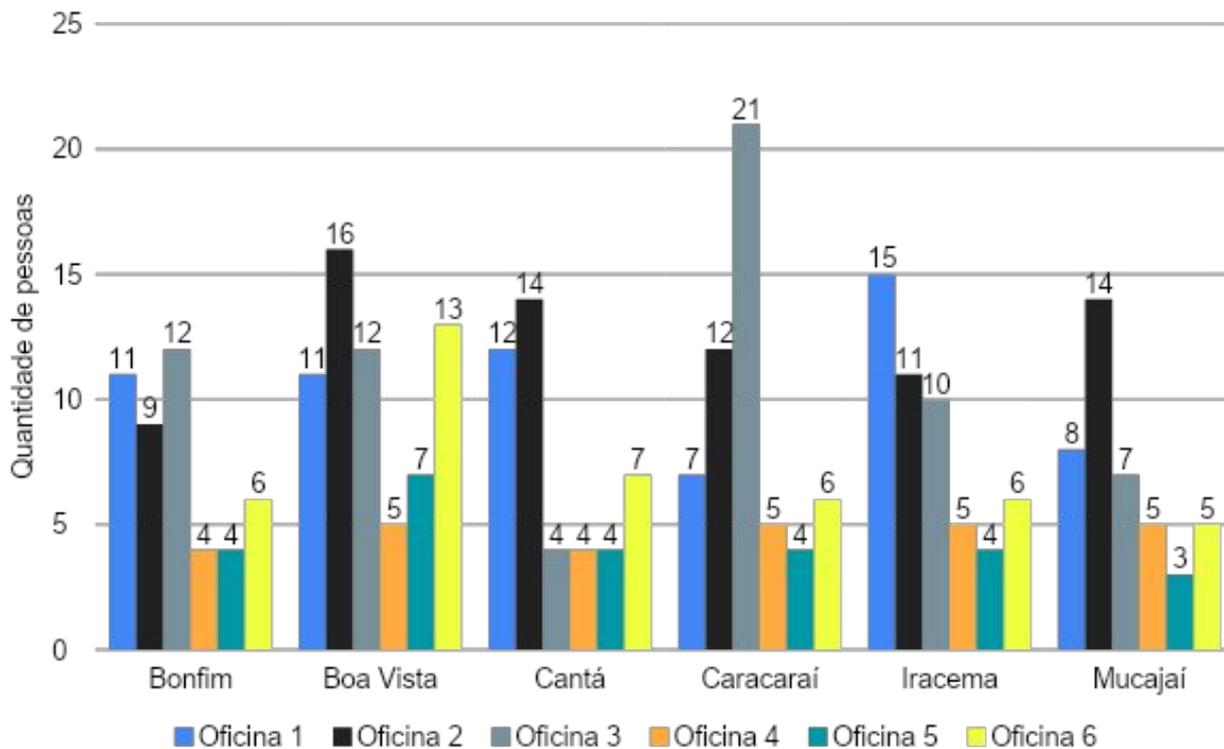
Oficinas do Diagnóstico Participativo

- ❑ As oficinas de Diagnóstico Participativo foram espaços interativos de coleta, complementação e conferência de dados
- ❑ Foram utilizadas ferramentas como mapa mental da comunidade e construção coletiva das prioridades dos municípios
- ❑ Foram realizadas 30 oficinas presenciais e 75 online





Oficinas do Diagnóstico Participativo





Oficinas de avaliação de impactos

- Duas oficinas participativas para identificação dos impactos socioambientais





Desdobramentos

- Convites para participação de reuniões do Conselho Consultivo das UCs, Associações e entrevistas
- Capacitação em planejamento energético para integrantes do Fórum de Energia Renováveis de Roraima
- Projeto sobre a UHE Bem Querido dos alunos do 3º ano do ensino médio em Iracema.





Resultados Alcançados

Discussão sobre licenciamento ambiental.

Engajamento dos atores.

Discussão dos impactos ambientais em etapa prévia as audiências públicas.

Identificação de anseios e expectativas da população em etapa prévia.





Próximos passos



Participação em eventos e entrevistas



Reuniões preparatórias para as Audiências Públicas



Plano de Divulgação das Audiências Públicas



Obrigada!

Mariana R. de Carvalhaes Pinheiro, Consultora Técnica
Empresa de Pesquisa Energética – EPE

Mariana.pinheiro@epe.gov.br

Laura Rocha Castro, Coordenadora de Socioeconomia
Walm Engenharia e Tecnologia Ambiental Ltda

laura@walmambiental.com.br

